

EDITORIAL

Há tempos adotamos a inclusão como direito à educação no ensino superior e em 2015, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA), elaborou o projeto para a construção do Programa de Acessibilidade do UNIFESO.

E é neste espírito de valorização dos direitos às pessoas com deficiência, que é publicada a edição especial da revista Formação e Prática Docente “A FORMAÇÃO de PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – PCD NO UNIFESO: HISTÓRIAS DE SUCESSO”, organizada pela equipe do NAPPA, que compartilha com o leitor a trajetória exitosa de estudantes com deficiência auditiva, autismo e distonia muscular.

Iniciamos com o artigo *Inclusão no Ensino Superior: acesso permanência e participação* da professora Kátiuscia C. Vargas Antunes, seguido de cinco relatos de experiência apresentando o ingresso, a trajetória acadêmica, o acompanhamento especializado, com tradutor e intérprete de LIBRAS, leitor e psicopedagógico, os desafios, as conquistas e a finalização do curso, num cenário educacional com acessibilidade.

As histórias nos relatam as lutas e desafios tidos por esses estudantes com deficiência em todos os campos e espaços, e é no ensino superior que o desafio encontra o cenário de superação.

É preciso pois, garantir cidadania para todos. E este compromisso inclui a formação superior, mas, mais que isso, inclui um esforço de propósitos atitudinais. Ainda que as questões de acessibilidade física, arquitetônica, comunicacional, tecnológica, metodológica, instrumental, estejam contempladas para o atendimento dos estudantes com deficiência, os resultados estão aqui apresentados, repercutindo em toda a sociedade.

Os autores que assinam os trabalhos mostram o cuidado e a atenção no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes e a preocupação das ações dos docentes, provocando mudanças de comportamento social para além das salas de aula, para além dos muros universitários.

Mais que relatos e reflexões, esta edição nos ajuda a compreender os desafios que as pessoas com deficiência encontram nos seus caminhos para repensar as práticas nas instituições, não apenas de ensino superior, mas na sociedade como instituição maior, pois todos nós podemos fazer a diferença, todos nós podemos ser, também, especiais.

Equipe NAPPA UNIFESO